

projectos
transformar
experiências
parcerias
novo ciclo



HABITAÇÃO
E DESENVOLVIMENTO
LOCAL Câmara Municipal Lisboa

Programa Parcerias Locais

BIP/ZIP

Programa BIP/ZIP 2019

FICHA DE CANDIDATURA

Refª: 090

Trepadeira



BAIRROS e ZONAS
de Intervenção
Prioritária de Lisboa

Grupo de Trabalho dos Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária (BIP/ZIP)

Rua Nova do Almada, nº 2 - 3º Andar 1100-060 Lisboa | Telefone: 21 322 73 60 | Email - bip.zip@cm-lisboa.pt

ENTIDADES PROMOTORAS

Designação Associação Cabelos Brancos

ENTIDADES PARCEIRAS

Designação Loving the Planet|Grand Alliance for Life Association

Designação Junta de Freguesia de Sto. António

IDENTIFICAÇÃO DO PROJECTO

Designação Trepadeira

BIP/ZIP em que pretende intervir 49. São José / Santa Marta (eixo)

Síntese do Projecto

Fase de execução

O foco da Trepadeira é sentar o idadismo e a sustentabilidade à mesma mesa, dinamizando atividades e soluções que promovam uma consciência ambiental intergeracional. Enquanto projeto piloto, visa potenciar encontros entre as crianças, os jovens, os adultos e as pessoas mais velhas desta comunidade para aumentar e diversificar os participantes envolvidos no debate e práticas ambientais.

Fase de sustentabilidade

A Trepadeira foi desenhada para se enraizar no Eixo S. José/Sta. Marta além da execução anual desta edição do Programa Bip/Zip. Este projeto pretende fundar e consolidar um espaço aberto a novos desafios e disponível a cocriar, ano após ano, uma agenda criativa para "pensar" e "fazer" o debate socioambiental intergeracional. Uma agenda que, tal como o tipo de planta que dá nome ao projeto, desafie limites e cresça graças a diversos apoios, colaborações e parcerias.

DESCRIÇÃO DO PROJECTO

Objetivo Geral de Projeto

Diagnóstico

O Eixo de S.José/Sta. Marta revela uma realidade heterogénea e complexa, numa zona central de elevado valor histórico-patrimonial. Conforme a Carta Bip/Zip, a faixa etária com mais população é a de 25-64 anos (57% do número total de residentes) e aliada a esta diversidade etária, deparamo-nos com inúmeras casas vazias/degradadas, pressão imobiliária, aumento do alojamento local, ausência de



espaços verdes e problemas de higiene urbana - todas problemáticas que afetam o bem-estar da população.

Apesar

da centralidade do eixo, esta comunidade vive num espaço apartado do território envolvente. A coesão socioterritorial é muito frágil e reflete-se no isolamento social dos mais velhos, na ausência de pontos de encontros intergeracionais e nas transitórias/inexistentes iniciativas de cidadania ativa.

Segundo o Plano de

Desenvolvimento Social de Lisboa (2017-2020), é necessário testar novos modelos e abordagens que estimulem a aproximação e união intergeracional.

A sustentabilidade é

uma das respostas para esta necessária união

intergeracional em volta daquela que é a agenda de todas as idades: a ambiental.

"Pensar" e "Fazer" o Ambiente não têm

de dizer apenas respeito às crianças e jovens e os problemas abordados globalmente carecem de uma dimensão local. O saber está aqui (ensino, saúde e comércio local) e a Trepadeira acredita que as vontades de mudar também, em nome da pertença e identidade da população da JF Sto. António, parte da Capital Verde 2020, Lisboa.

Temática preferencial

Promover a Dinamização Comunitária e a Cidadania

Destinatários preferenciais

Grupos vulneráveis

Objectivo geral

A Trepadeira tem como objetivo principal desenvolver práticas intergeracionais alicerçadas numa agenda socioambiental comum que irá permitir a consolidação da coesão socioterritorial e consequente melhoria de qualidade de vida da população. Em três capítulos fundamentais, irá 1. plantar uma rede; 2. dar um espaço à rede para se afirmar enquanto marca; 3. apostar na agenda socioambiental da marca criada.

Numa primeira fase, a aposta será na criação de uma rede de parceiros locais (educação, saúde e comércio local) que irá alavancar a identificação do espaço adequado ao projeto e integrar as atividades a desenvolver dentro e fora do mesmo.

Nutrir esta rede é essencial para a segunda fase de implementação do projeto, que consiste na identificação e aluguer de um espaço físico térreo neste eixo. Ao nível espacial, esta zona caracteriza-se por uma ambivalência crescente, dada a coexistência de pululantes negócios turísticos com inúmeros edifícios abandonados/degradados e antigas lojas de comércio local. Acreditamos que tais espaços abandonados/degradados não deverão ficar à mercê de interesses meramente económicos - incongruentes com as realidades financeiras dos moradores e etariamente segregadores. Por isso, a Trepadeira procurará, nesta segunda etapa, afirmar-se enquanto espaço comunitário ao serviço dos moradores, tornando-se numa ponte entre antigas e novas referências nesta zona de elevado valor histórico-patrimonial.



Por último, logo no início de 2020, partindo da premissa de uma agenda socioambiental integrada no quotidiano das pessoas que habitam este território, será missão da Trepadeira criar oportunidades para cruzar gerações, promovendo a alteração de atitudes e comportamentos (individuais e coletivos) através da organização de um conjunto de iniciativas com impacto direto na criação de campos de discussão, partilha de saberes, procura de soluções e intervenções diretas de sustentabilidade ecológica e social no espaço público.

Objetivos Específicos de Projeto

Objetivo Específico de Projeto 1

Descrição

UMA REDE

Numa fase de pré-mobilização e networking, a criação de uma rede de entidades do território de intervenção Bip/Zip é a primeira prioridade do projeto Trepadeira. O objetivo é dar a conhecer a génese e ideias das iniciativas que pretendemos dinamizar a fim de cativar potenciais parceiros e apoios locais (stakeholders). Se é nossa meta promover ações comunitárias que desencadeiem mudanças comportamentais socioambientais, só uma rede de residentes e profissionais voluntariamente engajados, informados e coresponsabilizados poderá catapultar tais transformações. A partir do momento em que as organizações, instituições e empresas deste eixo são consideradas parte relevante da discussão e ação, o projeto Trepadeira encontra o terreno fértil e os apoios essenciais para se enraizar e crescer.

Sustentabilidade

Uma rede de pessoas comprometidas e interessadas no "pensar" e no "fazer" mais e melhor é sempre um processo inacabado, na medida em que o investimento em relações e compromissos comuns terá de ser contínuo. A constante procura de agentes de mudança, de todas as idades, será permanente fonte de criatividade e reinvenção para a Trepadeira.

Este território apresenta grande potencial para a continuidade deste projeto, na medida em que reúne escolas, universidades, grandes empresas, centros de dia e um forte oferta de serviços ao nível do comércio e restauração.

Objetivo Específico de Projeto 2



Descrição

UMA MARCA NUM ESPAÇO

Torna-se indispensável haver uma forte aposta nas dimensões visual e espacial do projeto, com a criação de uma imagem forte aliada a um ponto de encontro físico. Desta forma, o debate ambiental intergeracional ganhará um rosto, uma identidade particular. Uma Trepadeira conhecida e reconhecida por quem já dela é voluntário/apoio/parceiro e em busca de um maior número e diversidade etária de futuros participantes.

Sustentabilidade

A componente da sustentabilidade é inerente a um espaço que se assumirá como projeto inacabado e em permanente desenvolvimento com e para os moradores. Pretende-se que este Espaço Trepadeira cresça com quem quer fazê-lo crescer e que se localize no eixo ou proximidade do eixo S. José/Sta. Marta, num piso térreo, para ser visível e acessível a todos.

Aqui, não só terão lugar os nossos workshops circulares semanais, oficinas de formação e eventos culturais (alguns pagos a preços simbólicos); como também pretendemos comercializar alguns produtos para reforçar a sustentabilidade financeira gerada por este projeto. Assim, e de forma a robustecer os ideais e filosofia da Trepadeira, seriam comercializadas plantas trepadeiras e suas sementes; produtos resultantes das nossas oficinas de formação como lápis plantáveis (com sementes), vasos ou objetos feitos de materiais reutilizados ou alvo de upcycling; produtos para produção hortícola e florífera doméstica, como material para rega, composto orgânico e produtos naturais para controlo de pragas. Tudo vendido a preços acessíveis e em quantidades apropriadas para a produção doméstica, de modo a estimular a nossa ligação à terra e o que ela nos pode dar se nela se nela investirmos o nosso tempo.

Objetivo Específico de Projeto 3

Descrição

UMA AGENDA SOCIOAMBIENTAL

Se o Espaço Trepadeira não for de encontros, de partilha de saberes e de desafios individuais e coletivos (nesta interessante dialética entre um "eu" parte de um "nós"), não é o lugar que este projeto quer criar. O objetivo dos encontros intergeracionais que pretendemos dinamizar é gerar interdependências entre crianças, jovens, adultos e pessoas mais velhas. Propor temas de debate e atividades que convoquem os interesses e competências de todos os grupos etários, de modo a que cada um se sinta parte fundamental da equação ambiental.

A

Trepadeira estará no terreno para incentivar que haja uma coordenação de trabalhos entre escolas, universidades, empresas, lares/centros de dia da freguesia sob uma agenda de sustentabilidade comum.

Neste fascinante jogo do envelhecimento de mais novos, adultos e mais velhos - onde



se conjugam passados e presentes - o centro será sempre o futuro que nos liga a todos: o de um planeta comum. E é neste "pertencer a..." que queremos tecer de forma colaborativa e participativa, uma identidade socioambiental comunitária.

Sustentabilidade

O desenvolvimento de uma agenda semanal, mensal e anual que aproxima ritmos, rotinas e interesses de gerações tão distintas e territorialmente distantes será o desafio a abraçar. No entanto, a dimensão física e a escala local do projeto, aliadas às mais-valias que trará ao nível das atividades, materiais e serviços a oferecer à comunidade, fortalecerão a missão e propósitos da Trepadeira a longo prazo. Graças à abrangência do debate e heterogeneidade dos participantes e seus backgrounds, estamos confiantes de que fidelizaremos públicos esperados e inesperados, criando e consolidando laços comunitários.

CALENDARIZAÇÃO DO PROJECTO

Actividade 1

Espaço Trepadeira

Descrição

Assumimos como factor crucial de sucesso do projeto a criação do Espaço Trepadeira - espaço físico térreo inserido no eixo Rua de S.José/ Santa Marta, onde predominam lojas fechadas em processo de degradação. Este espaço pretende ser o lugar onde se desenvolvem as atividades inerentes à execução do projeto, assim como tornar-se num espaço intergeracional de referência e aberto à comunidade. Neste eixo, verificamos uma dualidade cada vez mais complexa no que concerne à coexistência de espaços de comércio local com os novos negócios resultantes da mais recente dimensão turística da cidade de Lisboa. Estes dois universos resultam em tensões imobiliárias e consequentes questionamentos de identidade e pertença. Contudo, consideramos que é possível alcançar um equilíbrio entre novas e antigas realidades. Ambicionamos desenvolver uma agenda socioambiental que se torne numa causa comum entre os residentes do território, aqueles que lá trabalham e o visitam. As cidades sustentáveis constroem-se numa escala local que se estende numa rede global através da mudança de comportamentos e atitudes a nível individual e coletivo. O Espaço Trepadeira quer unir o debate à procura e implementação de soluções com todos e para todos.

Recursos humanos

- Coordenadora geral
- Diretor de conteúdos e eventos
-
Técnica de serviço social da Junta de Freguesia de Santo



	António - Gestor de projeto da Loving the Planet - 3 voluntários
<i>Local: morada(s)</i>	Morada a definir na Junta de Freguesia de Santo António
<i>Local: entidade(s)</i>	Junta de Freguesia de Santo António Loving the Planet
<i>Resultados esperados</i>	Abertura do espaço do projeto conhecido e reconhecido pela população local em Dezembro 2019 Espaço enquanto dinâmico ponto de encontro para diferentes gerações Agendamento, no mínimo, de uma atividade por semana (workshop circular) neste espaço Formação de 2 voluntários colaboradores no funcionamento da loja 5 Fornecedores locais de produtos para venda na loja (pequena produção) Fonte de sustentabilidade financeira para a continuidade do projeto
<i>Valor</i>	12616 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
<i>Periodicidade</i>	Pontual
<i>Nº de destinatários</i>	500
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	1, 2, 3
<i>Actividade 2</i>	Diz-me o que é...?
<i>Descrição</i>	A busca de definições é um exercício crítico desafiante, mas, muitas vezes, algo que nos distancia mais das palavras do que aproxima - termos herméticos com explicações abstratas. O nosso dicionário ambiental rema no sentido contrário. "Diz-me o que é...?" será um produto que cruza gerações nas definições que contém, na medida em que as personaliza em contextos informais e espontâneos. Resultantes da agenda de todo um programa de atividades colaborativas e participativas da Trepadeira, as definições podem contar com a visão da aluna Catarina, do alfaiate Manuel e da Dona Idalina do Centro de Dia. Palavras como sustentabilidade, natureza, ecologia, entre outras, geralmente são contextualizadas de forma académica, retirando a apropriação do seu significado para todos os cidadãos. Falar de questões ambientais passa por usar uma

linguagem simples e clara para que a sua mensagem faça eco de ação. No eixo da Rua S.José/Sta. Marta, existem idosos que vieram de contextos rurais. São pessoas que fazem parte da última geração, que viveu daquilo que a natureza tem para dar. A sua ligação à terra está marcada pela sobrevivência, comunhão e conhecimentos ancestrais e o seu conceito de natureza é certamente diferente, por exemplo, do jovem que sempre viveu em contexto urbano. Estas visões serão partilhadas e complementares no dicionário "Diz-me o que é...?". No fim, esta recolha de definições materializar-se-á num ebook colaborativo e interativo com um grafismo moderno e apelativo.

<i>Recursos humanos</i>	Coordenador geral Diretora de conteúdos e eventos Presidente Loving the Planet Coordenadora do departamento de ação social da Junta de Santo António 1 designer gráfico Diretor de arte Vountários/ colaboradores para as definições do dicionários
<i>Local: morada(s)</i>	Espaço Trepadeira / Espaços públicos
<i>Local: entidade(s)</i>	Junta de Freguesia de Santo António e instituições locais
<i>Resultados esperados</i>	Atualização semanal do dicionário, graças aos testemunhos orais e/ou escritos da população (a arquivar num documento digital e folha de registo) 10 definições semanais, com o contributo de 2 a 5 membros da comunidade, de idades distintas.
<i>Valor</i>	8116 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 3, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
<i>Periodicidade</i>	Semanal
<i>Nº de destinatários</i>	5000
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	3
<i>Actividade 3</i>	Bairro Planeta
<i>Descrição</i>	Recolha, atualização e divulgação de dados ambientais quantitativos e qualitativos para o cálculo criativo da pegada ecológica da comunidade - percebermos o quão rápido consumimos recursos e geramos lixo comparativamente com a rapidez da Natureza a absorver os nossos resíduos e a gerar novos recursos. O atual desequilíbrio entre a oferta e a

procura dos recursos naturais é a principal fonte da crise ambiental que enfrentamos e compreender o que podemos fazer para tentar equilibrar os pratos da balança é um caminho necessário e de máxima importância.

O nosso parceiro ambiental, a organização Loving the Planet (LTP), já conta com uma rede de profissionais responsável por avaliar e atribuir uma certificação de ouro, prata ou bronze a profissionais, instituições, organizações e empresas, de acordo com o seu compromisso com a sustentabilidade.

O papel da Trepadeira é aplicar esta já existente grelha de avaliação LTP para não só premiar agentes locais, mas também auxiliar todos aqueles interessados em aprimorar as suas estratégias. Para tal, o canal de comunicação destes progressos será a presença mensal da Trepadeira no Podcast LTP, transmitindo aos ouvintes as ações levadas a cabo e progressos do respetivo mês.

Tornar a informação apelativa e dar-lhe utilidade através da implementação de medidas concretas é o papel da Trepadeira - a mediadora entre os agentes locais e comité científico LTP.

<i>Recursos humanos</i>	Coordenadora geral Diretora de conteúdos e eventos Presidente Loving the Planet Coordenadora do departamento de ação social da Junta de Santo António Comité científico Loving the Planet Equipa técnica do podcast
<i>Local: morada(s)</i>	Espaço Trepadeira (morada a definir)
<i>Local: entidade(s)</i>	Junta de Freguesia de Santo António Loving the Planet
<i>Resultados esperados</i>	Recolha e atualização constantes de dados concernentes à pegada ecológica desta comunidade/biocapacidade do território Atribuição mínima de 4 certificações a agentes locais com conduta sustentável (ouro, prata ou bronze)
<i>Valor</i>	10816 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 1, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
<i>Periodicidade</i>	Mensal
<i>Nº de destinatários</i>	4500
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	3

Actividade 4	Workshops circulares
Descrição	<p>Os workshops circulares consubstanciam-se em encontros informais de partilha de conhecimentos entre as várias gerações da comunidade.</p> <p>A metodologia destas ações semanais começa pela definição das temáticas a abordar através da auscultação das necessidades e interesses de quem vive, estuda e trabalha no território.</p> <p>Sustentabilidade, Empregos Climáticos, Reutilização de saberes, Economia Circular, a título de exemplo, são algumas das linhas temáticas que podem ser debatidas.</p> <p>De seguida, todas as semanas vamos percorrer o eixo Rua de S.José/ Santa Marta para realizar entrevistas "Vox Pop" sobre os temas selecionados para recolher opiniões espontâneas.</p> <p>Estas servirão de âncora para os workshops e partilha nas redes sociais para a dinamização de um debate alargado.</p> <p>Os workshops terão como facilitadores moradores e convidados pontuais especializados em temáticas socioambientais. Contudo, queremos reforçar a diversidade etária e de género dos facilitadores e participantes e dar voz e ouvidos a membros invisíveis da comunidade (pessoas com incapacidades físicas ou mentais).</p> <p>Um morador invisual, por exemplo, será convidado para partilhar as suas interpretações, preocupações e conhecimentos da natureza e território envolvente.</p> <p>Em última instância, estes encontros circulares, assentes numa lógica horizontal, podem culminar na geração de soluções comunitárias e criação de produtos/peças para comercialização no Espaço Trepadeira.</p>
Recursos humanos	<p>Coordenadora geral Diretora de conteúdos e eventos Formadores especializados Voluntários/ Moradores Editor de fotografia e vídeo (Parceria Loving the Planet)</p>
Local: morada(s)	Espaço Trepadeira (morada a definir)
Local: entidade(s)	Loving the Planet Junta de Freguesia de Santo António
Resultados esperados	Engajamento dos moradores - adesão de 70% da população Equidade etária e de género dos formadores: moradores voluntários e colaboradores especializados (15€/h)
Valor	7816 EUR
Cronograma	Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12

<i>Periodicidade</i>	Semanal
<i>Nº de destinatários</i>	400
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	3
<i>Actividade 5</i>	Cá dentro e cá fora
<i>Descrição</i>	<p>Estes eventos pretendem dinamizar uma série de iniciativas informais e descontraídas como ciclos de debates ambientais, concertos, piqueniques, etc.</p> <p>Estas iniciativas podem ter lugar no Espaço Trepadeira ou em espaços públicos da freguesia do território.</p> <p>Uma das características que identificámos na zona é a existência de muros e paredes no espaço público cobertos de trepadeiras.</p> <p>Esta marca que à partida pode ser invisível para muitos é sem dúvida uma característica identitária da zona. A natureza está habitualmente associada a um contexto rural, contudo, os jardins, os muros, as varandas, os quintais e terraços são exemplos onde esta pode brotar, crescer e trepar.</p> <p>Neste sentido, pretendemos fazer cinco intervenções artísticas em muros ou paredes do eixo recorrendo a diversos profissionais como arquitetos paisagistas, para forrarem estes espaços de verde, de forma criativa e inovadora (por exemplo, uma arte urbana em que as trepadeiras na sua variedade de formas e cores se tornam a tinta dos artistas).</p> <p>Queremos que as trepadeiras invadam o território para que este se torne um ponto de referência ambiental e cultural em Lisboa, com base em iniciativas e cocriações sustentadas numa identidade participada, inclusiva e artística.</p>
<i>Recursos humanos</i>	<p>Coordenadora geral Diretora de conteúdos e eventos</p> <p>Equipa técnica Loving the Planet, editor de fotografia, som e vídeo</p> <p>Coordenador do departamento de cultura da Junta de Freguesia de Santo António</p> <p>5 artistas/ arte urbana</p> <p>5 arquitectos paisagistas</p> <p>10 moradores/ voluntários</p>
<i>Local: morada(s)</i>	Espaço Trepadeira / Espaços públicos da Junta de Freguesia de Santo António
<i>Local: entidade(s)</i>	Junta de Freguesia de Santo António Loving the Planet



Resultados esperados	Interesse e colaboração da comunidade na organização e participação dos eventos culturais (no mín. 1 iniciativa mensal) Explorar o território da freguesia com os moradores, arquitetos paisagistas e artistas, de forma a envolvê-los nos processos criativos de reinvenção do espaço público 5 intervenções artísticas com trepadeiras
Valor	10616 EUR
Cronograma	Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
Periodicidade	Mensal
Nº de destinatários	3000
Objectivos específicos para que concorre	3

MONITORIZAÇÃO DE PROJETO

Rede (resultados)

Nº de parceiros mobilizados 30

Constituição da equipa de projeto

Função Coordenadora-geral

Horas realizadas para o projeto 1680

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira

Morador no bairro do projeto Sim

Função Diretora de conteúdos e eventos

Horas realizadas para o projeto 1680

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Criação de emprego (Impacto)

Nº de novos postos de trabalho criados



Nº de artigos publicados em jornais / revistas 15

Nº de novas organizações criadas (associações / empresas, outros) 0

ORÇAMENTO TOTAL DO PROJECTO

Financiamento BIP/ZIP solicitado

Encargos com pessoal interno 27100 EUR

Encargos com pessoal externo 11030 EUR

Deslocações e estadias 300 EUR

Encargos com informação e publicidade 1100 EUR

Encargos gerais de funcionamento 7150 EUR

Equipamentos 1800 EUR

Obras 1500 EUR

Total 49980 EUR

Montante de apoio financeiro por entidade promotora

Entidade Associação Cabelos Brancos

Valor 49980 EUR

Outras fontes de financiamento e respectivos montantes

Entidade Junta de Freguesia de Santo António

Tipo de apoio Não financeiro

Valor 1200 EUR

Descrição Cedência de espaço para eventos

Entidade Cabelos Brancos - Associação

Tipo de apoio Não financeiro

Valor 23200 EUR

Descrição 10800€
1440h de voluntariado ao valor de 5€/h
192h de voluntariado ao valor de 15€/h

12000€
Receita gerada pela
partilha, recuperação e reutilização de bens na loja de
economia circular

TOTAIS

<i>Total das Actividades</i>	49980 EUR
<i>Total de Outras Fontes de Financiamento</i>	24400 EUR
<i>Total do Projeto</i>	74380 EUR
<i>Total dos Destinatários</i>	13400

